



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

QUANTIFICAÇÃO DA REQUEIMA E MANCHA-DE-ESTENFÍLIO EM 10 GENÓTIPOS DE TOMATEIRO / Quantification of the late blight and leaf blight in 10 genotypes of tomato. **C.A. SANTOS**^{1,2,4}; E.S.P.COSTA^{1,3}; C.A. REIS^{1,4}; L.S. KOWATA-DRESH³; M.G.F. CARMO^{1,5}. ¹UFRRJ, Seropédica-RJ, CEP 2381-970. ²Bolsista PIBIC-CNPq, carlosantonioids@hotmail.com; ³Bolsista Doutorado CAPES; ⁴Graduandos em Agronomia; ⁵Professora da UFRRJ.

Dentre as mais importantes doenças do tomateiro tem-se a requeima (*Phytophthora infestans*) e a mancha-de-estenfílio (*Stemphylium* spp.). O objetivo desse trabalho foi avaliar tais doenças em 10 genótipos de tomateiro dispostos em delineamento de blocos casualizados com quatro repetições. Os padrões resistentes foram Perinha Água Branca (PAB) para a primeira e, Santa Clara, para a segunda. As avaliações da requeima foram feitas em cinco plantas por parcela naturalmente infectadas, e da mancha-de-estenfílio, nas duas laterais à inoculada com 3×10^4 conídios mL⁻¹. Calcularam-se os valores de AACPD, sendo que estes foram submetidos à análise de variância e ao teste de Scott-Knott ($p < 0,01$). Para a requeima houve a formação de quatro grupos, o primeiro com PAB, Santa Clara, Kada e Jumbo (14,7 a 250,6), o segundo com Mascot e Débora (380,1 a 579,2), seguido por Forty e Dominador (851,7 a 913,6) e por fim, Serato e Lumi (1189,6 a 1349,6). Já quanto à mancha-de-estenfílio, obtiveram-se cinco grupos: Mascot, Dominador e Santa Clara (12,9 a 22,6), Kada e Jumbo (35,4 a 37,7), Débora (56,6), seguido por Forty e PAB (80 a 92,0), e como mais suscetíveis Lumi e Serato (108 a 117,3).